

# Informativo GT-Chagas

Edição 1

Dezembro 2016

## Apresentação

O Grupo Técnico de Doença de Chagas (GT-Chagas) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) tem o prazer de enviar este primeiro informativo sobre doença de Chagas produzido pelos técnicos da área. Trata-se de uma ferramenta de divulgação periódica aos serviços públicos de saúde de informações epidemiológicas, notícias, eventos, artigos científicos etc. sobre Doença de Chagas e atividades do GT. Para esta primeira edição preparamos um consolidado do ano de 2016. Entretanto, pretende-se que as próximas edições sejam feitas com frequência regular ao longo do próximo ano. O intuito é promover uma maior integração entre os serviços de vigilância do agravo e subsidiá-los com informações recentes para, possivelmente, cooperar e apoiar tecnicamente seus trabalhos. É importante salientar que este informativo é de divulgação interna, apenas para os serviços do SUS, não sendo permitida sua divulgação ou reprodução sem autorização.

## Consenso Brasileiro em Doença de Chagas e a Elaboração do PCDT

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) publicou em junho deste ano o II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas. O documento foi desenvolvido por meio da contribuição de especialistas brasileiros com grande conhecimento, experiência e atualização sobre diferentes aspectos da doença, fruto da estreita relação entre Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e o Ministério da Saúde. Após a conclusão desse trabalho, constatou-se a necessidade e a oportunidade da SVS/MS de elaborar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de Doença de Chagas, normatizado pela Lei nº 12.401 de 2011. Este documento estabelecerá critérios para o diagnóstico da doença; tratamento; mecanismos de controle clínico; o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores e profissionais do SUS, visando garantir a assistência terapêutica integral. Assim, deu-se início em fevereiro deste ano o processo de elaboração da proposta do protocolo. Trata-se de um trabalho conjunto entre o GT-Chagas, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS



(CONITEC) e consultores externos, além da sociedade civil por meio de enquetes e consultas públicas. A previsão para sua publicação é no 2º semestre de 2017. O PCDT difere de outros manuais pela metodologia sistemática de elaboração, sua aplicabilidade no SUS e por seu valor legal, já que é publicado em Portaria. É importante destacar, porém, que apesar de serem documentos com objetivos distintos, o Consenso e o PCDT são de suma importância para a sociedade. O Consenso Brasileiro em Doença de Chagas pode ser acessado pelo link: <https://goo.gl/oDkQO5>. O PCDT da doença de Chagas está entre os 22 novos Protocolos a serem avaliados e publicados pela CONITEC em 2017: <https://goo.gl/tJlrZQ>.

## Dados epidemiológicos

Em 2015 foram notificados ao Ministério da Saúde pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 224 casos confirmados de doença de Chagas aguda (DCA), distribuídos pelas seguintes formas de transmissão:

Forma de Transmissão	2015
Oral	156
Vetorial	29
Ignorada*	35
Transplacentária	1
Transfusional	0
Transplante	0
Outras	3
<b>Total**</b>	<b>224</b>

\*Inclui campos em branco.

\*\*Dados preliminares sujeitos a alteração.

A incidência média anual de DCA no país em 2015 foi de 0,109 casos/100.000 habitantes. Em relação aos casos crônicos, foram contabilizados 2.645 casos em 2015 com base em dados de exames diagnósticos registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Entretanto, ressalta-se, a limitação dessa forma de busca devido ao sub-registro e por não contemplar as informações do Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina que utilizam outro sistema de informação laboratorial. Quanto aos óbitos por DC, incluindo-se crônicos e agudos, segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), no período de 2000 a 2014, foram registradas 72.634 mortes pela doença, uma média de 4.842 por ano. Ainda não há informações consolidadas sobre casos de DCA para o ano de 2016, pois os bancos de da-

dos não foram fechados. Entretanto já é possível perceber um aumento expressivo do número de casos de DCA, principalmente nos estados do Pará e Acre. Comparando-se o número de notificações destes estados entre o primeiro semestre de 2015 e de 2016, foram registradas no SINAN, respectivamente, 54 e 157 notificações, ou seja, um aumento de 191%. É importante salientar, entretanto, que se trata de notificações de possíveis casos, a serem confirmadas pelos Estados e por este Ministério.

## Investigação de surto

Em março deste ano a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (GT-Chagas e Episu), a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte e as respectivas Secretarias Municipais de Saúde realizaram em conjunto investigação do surto de doença de Chagas aguda (DCA), ocorrido entre setembro a novembro de 2015, por transmissão oral, no Rio Grande do Norte nos municípios de Tenente Ananias, Alexandria, Marcelino



Vieira e Pilões. Foram investigados 21 casos suspeitos, dos quais 18 foram confirmados. Destes, três evoluíram para óbito. A provável fonte de infecção foi o caldo de cana, produzido em uma propriedade rural de Marcelino

Vieira.

## Legislação

Em fevereiro deste ano foi publicada a nova portaria que define a lista nacional de doenças de notificação compulsória, trata-se da Portaria Nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Não houve alterações em relação à portaria anterior, tendo em vista que a DCA continua sendo como de notificação imediata ( $\leq 24$  horas) para Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS). Link: <https://goo.gl/pcjDiA>

## Artigo científico de interesse

### **Randomized Trial of Benznidazole for Chronic Chagas' Cardiomyopathy**

Publicado em 2015 na "*The New England Journal of Medicine*" os resultados do estudo prospectivo, multicêntrico, randomizado, envolvendo pacientes com cardiomiopatia chagásica tratados com benznidazol, denominado BENEFIT. O trabalho mostrou que em pacientes com cardiopatia instalada, a deterioração clínica cardíaca não foi reduzida significativamente com o uso do antiparasitário. O estudo também revelou diferenças regionais na resposta terapêutica, e boa tolerabilidade, em geral, ao fármaco empregado. Sobre o benefício clínico, os resultados não são consoantes com outros estudos e a pró-

pria experiência acumulada nos diversos países, que sugerem, fortemente, o tratamento etiológico como um procedimento capaz de (i) minimizar ou retardar a progressão da doença em percentual significativo de casos na forma indeterminada e naqueles com ausência de cardiopatia avançada, além de (ii) diminuir a chance de transmissão congênita quando mulheres infectadas são tratadas previamente à gestação. Essa contradição fortalece a importância da publicação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Doença de Chagas (PCDT), pois demonstra a necessidade da revisão dos critérios de inclusão e exclusão no protocolo de tratamento antiparasitário com base evidência científica mais consistente. A circunstância é oportuna tendo em vista o cenário atual da doença, especialmente na América Latina, pela possível oportunidade de tratar alguns milhões de doentes crônicos na forma indeterminada ou mesmo em formas clínicas iniciais.

## MEDTROP 2016

Em agosto deste ano, durante o 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, ocorreu a XXXI Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e a XIX Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses (ChagasLeish 2016). O evento contou com a importante participação dos movimentos sociais de doenças negligenciadas. Durante o evento foi lida a Carta de Maceió "A defesa do SUS e o enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas". A íntegra da carta pode ser vista aqui: <https://goo.gl/gGKxjb>. Abaixo pode ser conferido o vídeo de sua leitura no evento.



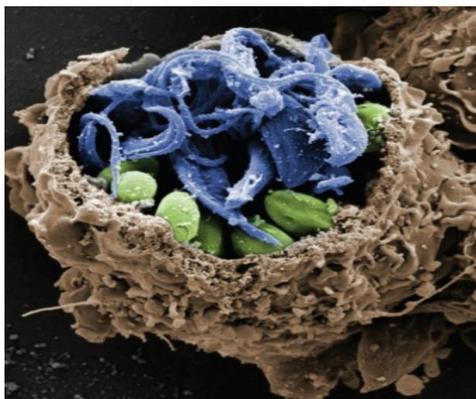
## Aplicativo Triatokey

Pesquisadores da Fiocruz Minas criaram em 2015 um aplicativo para celulares para auxiliar na identificação de espécies de triatomíneos, o Triatokey. Atualizado no último mês, ele agora se encontra na versão 2.0, com algumas melhorias, dentre elas a possibilidade do envio de achados entomológicos para análise de especialistas na Fiocruz. Com ele também é possível consultar um banco de dados de características de espécies encontradas no Brasil, além de contar com uma chave interativa para identificação dos barbeiros. O aplicativo está disponível para dispositivos Android e pode ser baixado gratuitamente na Play Store.

### **Infecções por agentes de leishmaniose e Chagas têm imagens inéditas**

Pesquisadores da Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) obtiveram o registro fotográfico microscópico inédito de coinfeções

pelos protozoários parasitas *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas, e *Leishmania amazonenses*, responsável pela leishmaniose, dentro de uma célula infectada.



Também foram registradas pela primeira vez na literatura científica formas vivas do *Trypanosoma cruzi* dentro de tecidos do intestino e do coração de camundongos...[continue lendo](#).

### **Bactéria com armadilha genética impede inseto de se reproduzir**

Um grupo de cientistas ingleses inventou um novo método para aniquilar insetos, usando bactérias para infectar essas criaturas com um tipo de material genético que as torna estéreis. Em estudo publicado em fevereiro, pesquisadores ingleses descrevem uma técnica utilizando-se de uma bactéria modificada geneticamente que impede a reprodução do barbeiro da espécie *Rhodnius prolixus*...[continue lendo](#). O estudo na íntegra pode ser conferido pelo link: <http://goo.gl/KIswiA>.

### **Material sobre doença de Chagas no Brasil está disponível gratuitamente**

Com o objetivo de multiplicar o conhecimento sobre os vetores da doença de Chagas no país, pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) lançaram, recentemente, versões atualizadas de importantes materiais sobre o tema: o Atlas Iconográfico dos Triatomíneos do

Brasil e os blocos de cartões ilustrados Vetores da doença de Chagas no Brasil. O conteúdo reúne ilustrações, dados sobre a morfologia dos insetos, tamanho, habitat e ciclo de vida, além de mapas sobre a diversidade e distribuição geográfica das 66 espécies de barbeiros registradas até o momento no país. Pesquisadores, professores, agentes de saúde e pós-graduandos podem receber o material didático gratuitamente...[continue lendo](#).

### **Estudo sobre mortes por doenças tropicais mostra o impacto da doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose e hanseníase no Brasil nos últimos 12 anos**

Uma pesquisa sobre as mortes por doenças tropicais negligenciadas no País, entre os anos 2000 e 2011, revelou que 76.847 pessoas vieram a óbito devido a males como a doença de Chagas (que vitimou 58.928 brasileiros), esquistossomose (6.319 mortes) e leishmanioses (3.466 mortes). O impacto destas três doenças no Brasil nos últimos 12 anos é reforçado quando se verifica que o número de mortes por dengue foi inferior. Um dado adicional que também chamou atenção refere-se à hanseníase, que registrou quase 3 mil mortes no período, um número inferior, mas bastante próximo ao verificado para dengue (diferença de 220 óbitos)...[continue lendo](#).

*As notícias desta seção são divulgadas tais como publicadas originalmente, assim a responsabilidade das informações cabe aos veículos de comunicação correspondentes.*

## Contato GT-Chagas\*

### **VERUSKA MAIA DA COSTA**

E-mail: [veruska.maia@saude.gov.br](mailto:veruska.maia@saude.gov.br)  
Telefone: (61) 3213-8095

### **MAYARA MAIA LIMA**

E-mail: [mayara.lima@saude.gov.br](mailto:mayara.lima@saude.gov.br)  
Telefone: (61) 3213-8095

### **RAFAELLA ALBUQUERQUE E SILVA**

E-mail: [rafaella.silva@saude.gov.br](mailto:rafaella.silva@saude.gov.br)  
Telefone: (61) 3213-8095

### **LEANDRO DEL GRANDE CLÁUDIO**

E-mail: [leandro.claudio@saude.gov.br](mailto:leandro.claudio@saude.gov.br)  
Telefone: (61) 3213-8095

### **THAUAN PIRES DOS SANTOS**

E-mail: [thauan.santos@saude.gov.br](mailto:thauan.santos@saude.gov.br)  
Telefone: (61) 3213-8148

\* O GT-Chagas é o grupo técnico de doença de Chagas, integrante da Unidade Técnica de Vigilância das Doenças de Transmissão Vetorial, da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (UVTV/CGDT/DEVIT/SVS/MS).